

ADAPTAÇÃO LINGUÍSTICO-CULTURAL DO *INVENTORY OF PERSONALITY ORGANIZATION* (IPO) PARA O CONTEXTO BRASILEIRO. Sérgio Eduardo Silva de Oliveira, Denise Ruschel Bandeira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O *Inventory of Personality Organization* (IPO) é um instrumento de auto-relato, de escala tipo *Likert* de cinco pontos (nunca verdadeiro – sempre verdadeiro), com 83 itens distribuídos em cinco subescalas. As três primeiras subescalas, chamadas de Escalas Clínicas Primárias, avaliam a Difusão de Identidade (21 itens), as Defesas Primitivas (17 itens) e o Teste de Realidade (20 itens). As outras duas subescalas chamadas de Escalas Adicionais avaliam a Agressão (18 itens) e os Valores Morais (8 itens). A teoria que fundamenta o IPO é a Teoria da Organização da Personalidade de Otto Kernberg, que apregoa existir três grandes organizações estruturais responsáveis pelo modo de funcionamento da personalidade, as quais foram chamadas de Organização da Personalidade Neurótica, Organização da Personalidade *Borderline* e Organização da Personalidade Psicótica. O modo de identificação destas estruturas se dá, conforme operacionalizado por Kernberg, por meio da avaliação das funções egoicas: formação da identidade, níveis de mecanismos defensivos predominantes e capacidade testar a realidade. Deste modo, o IPO foi elaborado para auxiliar na identificação de organizações patológicas da personalidade. No Brasil, não existem instrumentos psicométricos voltados para avaliação de características patológicas da personalidade. O objetivo deste estudo foi adaptar o IPO para o contexto brasileiro. Para tanto foram realizados os seguintes procedimentos: 1) Tradução de duas versões [americana (original) e argentina] por quatro tradutores independentes; 2) Síntese das traduções para uma versão em português; 3) Avaliação da clareza, equivalência semântica e da adequação ao contexto brasileiro dos itens por um comitê constituído de três especialistas; 4) Avaliação da clareza dos itens por quatro adultos, com nível educacional médio completo; 5) Aplicação piloto em 10 adultos; 6) Tradução reversa para o inglês por duas tradutoras, sendo uma nativa de língua inglesa. O procedimento do Comitê de Especialistas resultou na modificação de 48 itens e 12 itens foram alterados após o Grupo Focal. A Aplicação Piloto demandou a alteração de dois itens e o mesmo aconteceu no procedimento de Tradução Reversa. Por fim, foi feita a randomização dos itens na versão experimental do Inventário de Organização da Personalidade – Brasil (IPO-Br). Estudos investigando as qualidades psicométricas do IPO-Br estão sendo conduzidas. Apoio CNPq.